



CONSORCIO
PONTE
BRASIL
PARAGUAI



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA
E LOGÍSTICA



BOLETIM
INFORMATIVO

AGOSTO
2020

BRASIL:

Após a chegada das longarinas no mês passado, uma nova estrutura começou a ser montada, a Aduela Metálica.

Essa estrutura é composta pelas duas longarinas principais e por sete transversinas metálicas, além de pequenas longarinas secundárias.

Após o posicionamento das longarinas sobre a estrutura de cimbramento provisório,

as transversinas foram lançadas entre as longarinas com o auxílio de guindastes para o início do serviço de soldagem.

Após finalizada, essa estrutura pesará 159,30 toneladas.

Esta aduela de arranque é a primeira aduela a compor o vão livre da ponte no lado brasileiro e a

composição de sua estrutura atinge o comprimento de 20m e a largura de 20,15m.



PARAGUAI:

As obras no Paraguai, seguem em ritmo acelerado, podendo ser observado um de seus maiores pilares já finalizado. Esse pilar é construído sobre uma sapata de fundação em formato octogonal composta por 3 andares, onde o diâmetro inferior mede 18m e o superior 12m, apresentando uma altura total de 4,50m.

Com a sapata pronta, o pilar começa a ser erguido, utilizando o método de concretagem com forma deslizante.

O trabalho para levantar esses pilares acontece de forma ininterrupta, sendo que os operários revezam em turnos de 12h.

O pilar a montante do apoio 05, que foi executado através deste sistema, teve início no dia 06 de agosto e demorou apenas 13 dias para ser concluído. A estrutura subia



cerca de 4 metros por dia, possui 51,50m de altura e 9m de diâmetro, apresentando interior vazado com paredes de 60cm de espessura.

ANDAMENTO DA OBRA

No mês de agosto, a obra completou um ano de execução. Nesse período ela já alcança mais de 30% de sua estrutura concluída, modificando totalmente a paisagem do local.

MEIO AMBIENTE

CAMPANHA DE MONITORAMENTO DE FAUNA

Entre os dias 22 de julho e 19 de agosto, foi realizado o monitoramento da fauna terrestre nas áreas de influência da obra de implantação da Ponte Binacional e do futuro acesso. A campanha é parte do Programa de Monitoramento de Fauna e Bioindicadores exigido no processo de Licenciamento Ambiental.

Esse estudo monitorou quatro módulos ao longo da área diretamente atingida pelas obra do empreendimento, registrando espécies da herpetofauna, avifauna e mastofauna, utilizando diversos tipos de armadilhas, como as fotográficas para os mamíferos de médio e grande porte, as redes de neblina para aves e morcegos e as armadilhas de interceptação e queda para pequenos mamíferos e anfíbios, dentre outros vários tipos de armadilhas. Esses animais são capturados, mensurados, pesados e depois soltos no mesmo local em que foram capturados.

Através desse programa, se torna possível avaliar e compreender os animais que



vivem no local, para colocar em prática ações que visam prevenir e/ou mitigar os possíveis impactos à fauna em decorrência da instalação do empreendimento.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Durante o mês de agosto aconteceu a primeira palestra de educação ambiental aos trabalhadores responsáveis pela execução da obra da Ponte Binacional. A palestra enfocou temas relacionados

à arqueologia e a educação patrimonial, e cuidados que devem ser tomados para preservar possíveis vestígios arqueológicos nas áreas do entorno das obras.

